

# Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Macrorregião  
Sul 2

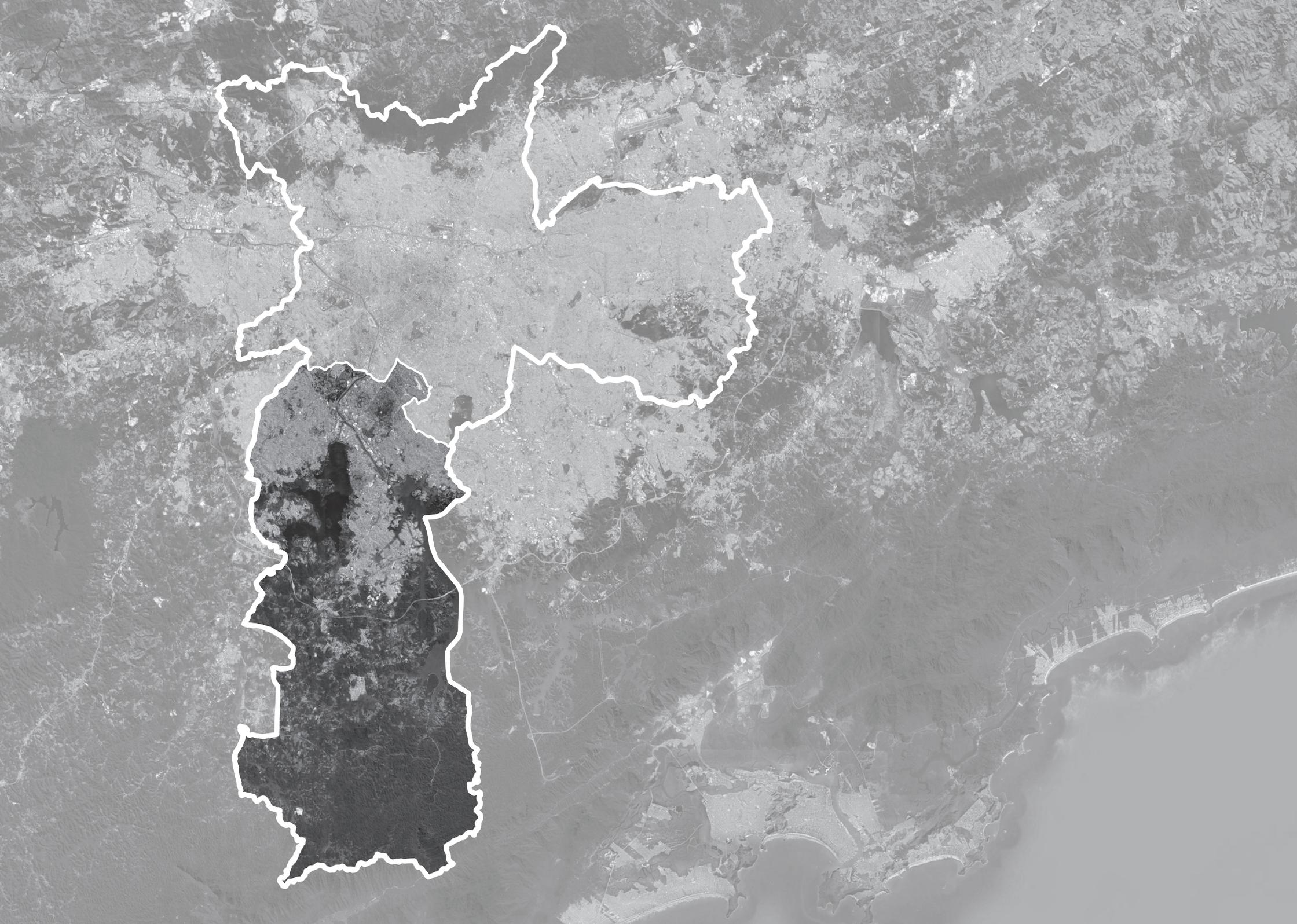


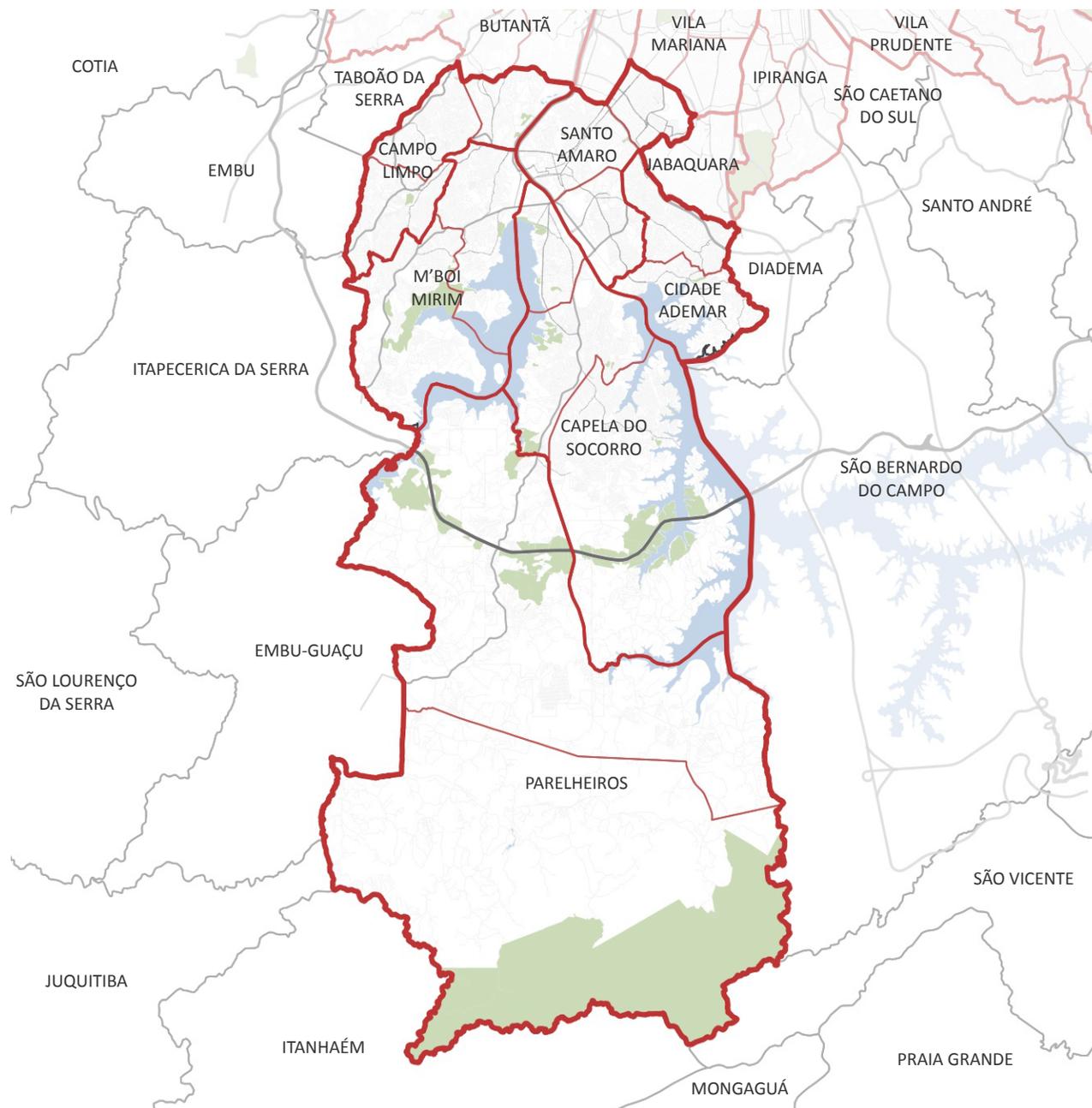
---

# **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico**

**Macrorregião  
Sul 2**

Dezembro de 2016





**Apresentação**

A Macrorregião Sul 2 do Município de São Paulo, integrada pelas Subprefeituras Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim, Parelheiros e Santo Amaro, conta com o total de 1.990.499 habitantes . É delimitada, ao norte, pelas Subprefeituras Butantã, Pinheiros, Vila Mariana e Jabaquara; a leste, pelos municípios de Diadema e São Bernardo do Campo; ao sul, pelos municípios de São Vicente e Itanhaém; e a oeste pelos municípios de Juquitiba, Embu-Guaçu, Embu e Itapecerica da Serra, da RMSP.

A parte sul do território apresenta vasta cobertura vegetal natural com trechos originais da Mata Atlântica; os reservatórios Billings e Guarapiranga, principais recursos de abastecimento público da Cidade de São Paulo; áreas de produção rural; e o maior Território Indígena do MSP. A parte norte, por sua vez, apresenta diferentes graus de urbanização, consolidação e qualidade.

Sua articulação com o Centro de São Paulo faz-se pelas avenidas Interlagos, Marginal do Rio Pinheiros, Nações Unidas, Nossa Senhora do Sabará, Roberto Marinho, Santo Amaro e Washington Luís, que contam com corredores e faixas exclusivas de ônibus. Também se conecta através da Linha 9-Esmeralda da CPTM, que liga o distrito do Grajaú ao município de Osasco, passando pelas centralidades de Santo Amaro e Berrini-Faria Lima.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Internamente, a Linha 5-Lilás do Metrô liga o Campo Limpo à centralidade de Santo Amaro. O trecho sul do Rodoanel atravessa a macrorregião nos distritos de Parelheiros e Grajaú, todavia, não há conexão, devido à Lei Estadual de Mananciais.

O núcleo urbano de Santo Amaro, com alto nível de atendimento econômico, forma uma centralidade para serviços demandados pela população da região sul. A partir dele se desenvolvem vetores de expansão urbana direcionados por vias estruturais, definindo centralidades lineares e nucleações, que se articulam por vias secundárias, estendendo-se até o extremo sul do MSP, como os bairros de Cidade Luz, Engenheiro Marsilac e Vargem Grande.

A Subprefeitura Santo Amaro apresenta diferentes graus de consolidação e qualidade. Nos distritos de Santo Amaro e Campo Belo estão os setores de urbanização mais consolidados, incluindo o Centro Histórico e o Aeroporto de Congonhas. As avenidas Nações Unidas (ao longo do Rio

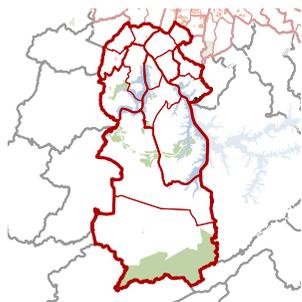
Pinheiros), Santo Amaro e Jornalista Roberto Marinho são setores em processo de reestruturação e requalificação urbanística. Ao longo da Marginal Pinheiros, constitui-se pólo de grandes empreendimentos comerciais, de serviços, lazer e educação, de interesse regional e metropolitano. Bairros estritamente residenciais, como o Jardim Petrópolis, se instalaram sobre solos do aquífero da bacia do Córrego do Cordeiro que, percorrendo a região, vai desaguar no Rio Pinheiros.

Na Subprefeitura Campo Limpo observam-se padrões diferenciados de ocupação que trazem contradições significativas. Em termos de qualidade socioambiental, o bairro Morumbi, com excelente qualidade de vida, se contrapõe ao bairro Capão Redondo, umas das mais carentes e críticas áreas do município, com moradias precárias, loteamentos irregulares e favelas. Neste mesmo padrão destacam-se também as nucleações de Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro, implantados em sítio físico bastante acidentado, com alta densidade de ocupação.

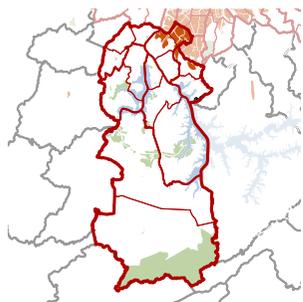
O território de Cidade Ademar situa-se entre o Vale do Ribeirão do Cordeiro e as cabeceiras da Represa Billings. Desenvolve-se sobre as Colinas Sedimentares da Bacia de São Paulo e, a sudeste, sobre relevo de transição para rochas cristalinas. O distrito de Pedreira tem esta característica, o que propicia a ocorrência de áreas de risco com deslizamento de terrenos em encostas. A estruturação urbana tem correlação entre as vias arteriais e o sítio físico, como a Av. Cupecê com o fundo de vale do Cordeiro e a Av. Yervant Kissajikian com o vale do Zavuvus. A concentração de ocupação residencial, poucas indústrias e comércio e serviços, ainda de nível local, caracteriza a urbanização de Cidade Ademar. A grande maioria de seus habitantes trabalha fora, e o nível de renda da população é bastante baixo. O bairro da Pedreira, que se desenvolveu de maneira irregular em área de proteção aos mananciais, tem nucleações habitacionais com precária qualidade de implantação.

A Subprefeitura M'Boi Mirim, em sua maior parte, situa-se em território dos tributários oeste do Reservatório

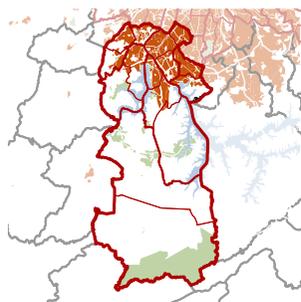
1929



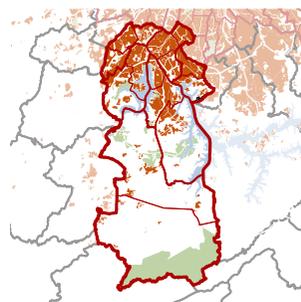
1949



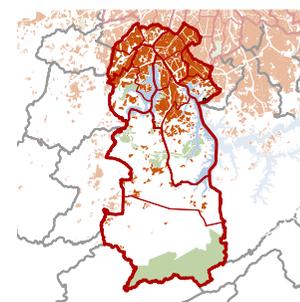
1962



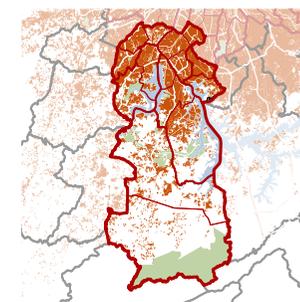
1974



1980



2002



Evolução da Mancha Urbana. Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA, 2002)

Guarapiranga. Com exceção do trecho do distrito do Jardim São Luiz, drenado por tributários da bacia do Rio Pinheiros, o restante do território é cortado pela rede fluvial contribuinte do Guarapiranga. A comunidade local tem como base a região de Santo Amaro, tanto para trabalhar, como para o apoio de equipamentos sociais, de modo que há sobrecarga na capacidade de atendimento em Santo Amaro.

A Subprefeitura Capela do Socorro está associada ao vetor de urbanização sudoeste da Cidade de São Paulo, apresentando importante articulação urbanística com o centro regional de Santo Amaro. Eixos viários estruturais da região sul do município, como as avenidas Victor Manzini, Interlagos, Atlântica e Rio Bonito, atravessam o território de Capela do Socorro.

A Subprefeitura Parelheiros, extremo sul do Município de São Paulo, engloba os distritos de Marsilac e Parelheiros, e sua área corresponde a 24% do território municipal. Essa região é totalmente enquadrada pelo perímetro da Lei de Proteção aos Mananciais e compreende remanescentes importantes de Mata Atlântica.

O território de Parelheiros compreende muitos tributários da bacia Guarapiranga e parte das cabeceiras da Billings, apresentando rede de drenagem muito densa. A APA Municipal do Capivari-Monos, abrangendo grande parte do território da subprefeitura, protege significativos exemplares do patrimônio ambiental municipal como as áreas remanescentes de Mata Atlântica, a Cratera da Colônia e terras indígenas Guarani do Krukutu e da

Barragem. A Cratera da Colônia, com diâmetro de cerca 3,5 km, constitui formação geológica originada pelo impacto de um corpo celeste sobre aquela região. Essa formação atualmente é configurada por uma grande planície circular e pelas vertentes do Ribeirão Vermelho. Nela existem ecossistemas bem preservados, áreas agrícolas tradicionais, e, contraditoriamente, um loteamento irregular muito adensado, com aproximadamente 25 mil habitantes, além de uma instituição presidiária.

Quanto à estrutura físico-ambiental da Macrorregião, as Sub-bacias do canal do Pinheiros, contribuintes aos reservatórios Billings e Guarapiranga e tributárias da Bacia do Capivari-Monos, no extremo Sul, integram-se à morfologia local. O relevo de colinas e planícies aluviais do sul da bacia sedimentar de São Paulo e os morrotes acidentados são feições típicas da transição sedimentar para as feições do cristalino. Ocorrem também algumas áreas com riscos de desestabilização de encostas devido a declividades maiores e a alguns maciços de solos inconsistentes.

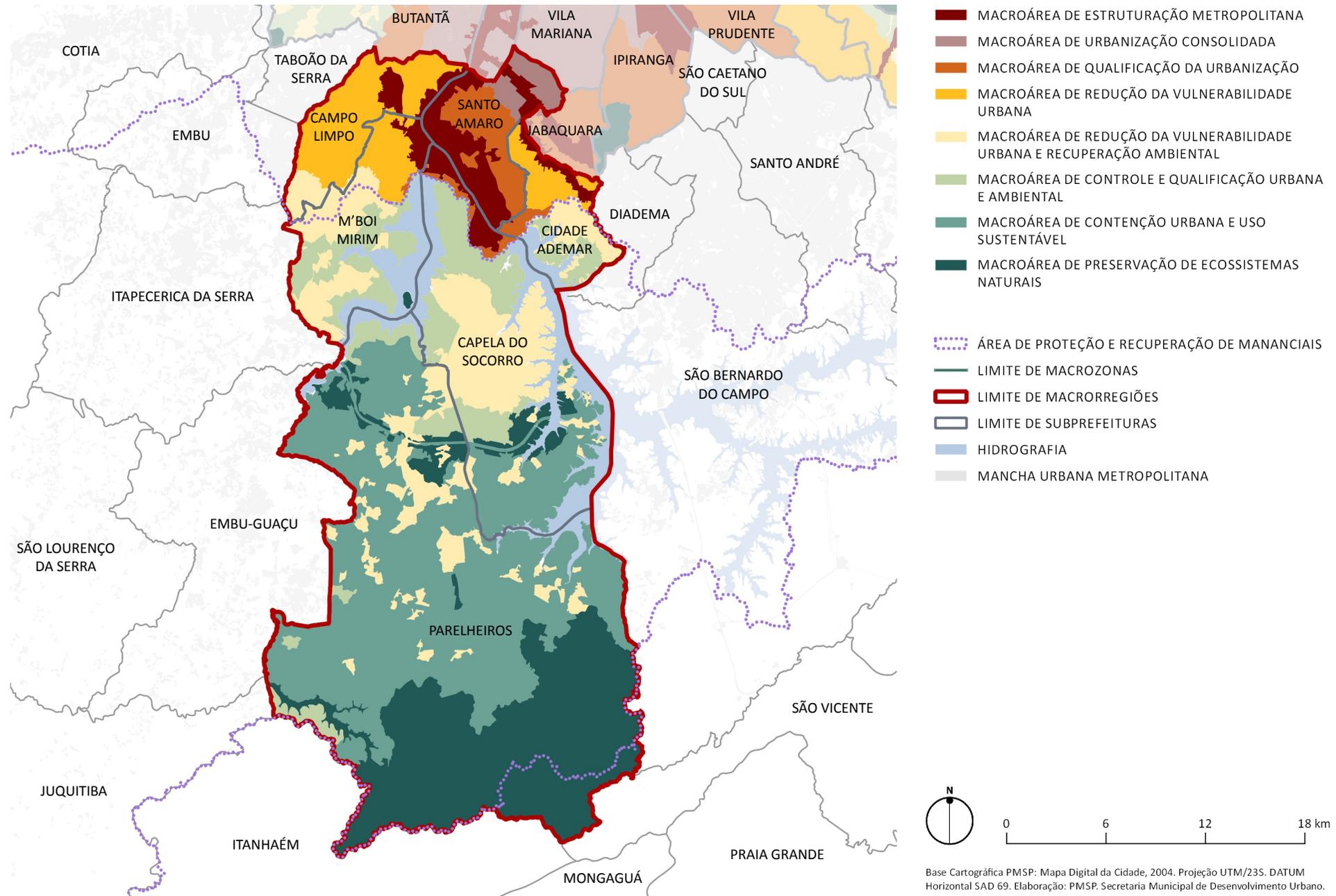
#### **Rebatimentos da Legislação Urbanística**

O norte da Macrorregião Sul 2 encontra-se na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, englobando as Operações Urbanas Consorciadas Arco Jurubatuba, Faria Lima-Água Espraiada e o Eixo Cupecê. Alguns setores fazem parte da Macroárea de Estruturação Metropolitana, com papel estratégico na reestruturação de São Paulo, como o Aeroporto de São Paulo/Congonhas e o Centro Histórico de Santo Amaro.

Já o trecho sul encontra-se majoritariamente na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, dados os recursos naturais existentes em seu território, de imensa importância para o Município de São Paulo. São essenciais para manter este território leis de âmbitos municipal (Áreas de Proteção Ambiental, Plano de Desenvolvimento Agrícola, Plano Municipal da Mata Atlântica, Política Municipal de Mudanças Climáticas, Polo de Ecoturismo, Programa de Agricultura Urbana e Periurbana), estadual (Área de Proteção e Recuperação de Mananciais, Lei dos Mananciais) e federal (Estatuto do Índio, Plano Estadual de Saneamento Básico).

Capela do Socorro tem como peculiaridade o fato de seu território enquadrar-se em dois regimes institucionais, conforme o macrozoneamento estabelecido pelo o PDE 2014. O trecho norte do território situa-se na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana e a maior extensão territorial está enquadrada pela legislação de Proteção aos Mananciais, coincidindo com as Sub-bacias contribuintes dos reservatórios Billings e Guarapiranga.

Tal situação repercute nos padrões de uso e ocupação do solo, definindo-se ao norte um território de usos diversificados, com destaque para atividades industriais e presença de comércio e serviços, enquanto na porção sul da subprefeitura há predominância de usos residenciais, os bairros-dormitórios. O distrito do Grajaú concentra grande parte das nucleações urbanas e, apesar de conter áreas ainda em condições compatíveis com a produção dos mananciais, apresenta também ocupação dispersa por moradias de baixo padrão construtivo. Tal quadro é



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

compensado pela existência de inúmeros fragmentos da vegetação da Mata Atlântica e pela expressiva extensão dos Parques Naturais Municipais do Rodoanel, bem como pela APA Bororé-Colônia, instrumento da política ambiental atuante nesse território. A degradação do meio ambiente, causada pelo desmatamento indiscriminado e pela poluição do solo, implica no comprometimento das Sub-bacias produtoras de água para a Grande São Paulo.

Apesar das restrições impostas pela legislação ambiental, a região apresenta urbanização intensa e desordenada, onde comunidades se instalam de forma precária. Tal padrão de ocupação vem gerando sérios impactos sobre os processos naturais de produção de água, devido à impermeabilização do solo, ao desmatamento e ao assoreamento dos corpos d'água.

### Caracterização

A Macrorregião Sul 2 apresenta, muitas vezes, índices com padrões piores que a média do Município de São Paulo, mesmo com a melhora que ocorrida nos últimos anos. Isto se expressa em diversos indicadores sociais que revelam maior índice de vulnerabilidade social e menor índice de desenvolvimento humano que o restante do município. No entanto, para a subprefeitura de Santo Amaro, esse índice é melhor que a média municipal.

A análise das questões econômicas da macrorregião revela a condição atual de seu baixo desenvolvimento econômico. Observa-se que existem poucos empregos formais por habitante, sendo a maioria concentrados

na subprefeitura de Santo Amaro, principal centralidade local. Como atividades econômicas presentes nesse território destacam-se os serviços e o comércio.

Quanto ao acesso a serviços públicos, as taxas de frequência em instituições de ensino são inferiores às do município. A capacidade de atendimento dos equipamentos de assistência social para crianças, adolescentes e idosos é inferior à do município, entretanto para jovens a capacidade é superior. Na macrorregião em questão, faltam equipamentos públicos de cultura, mas não de esporte e lazer, se comparado à média da cidade. É importante ressaltar que embora a quantidade de UBS por habitante seja maior que a média de São Paulo, o número de leitos do SUS por habitante é menor que o índice médio do MSP.

A Macrorregião Sul 2 apresenta diversos índices de inadequação domiciliar- ou seja, áreas de risco, favelização e terrenos vagos-, sendo que as subprefeituras com índices mais agravantes são Capela do Socorro e Parelheiros. Todavia, Santo Amaro faz contraponto a esses índices, além de, junto com Campo Limpo, ser a subprefeitura que mais se verticalizou desde 2000.

Infraestrutura e mobilidade nesse território são deficientes. A conexão com a rede de água e esgotos é duas vezes pior que a média do MSP, mesmo após a melhora que teve nos últimos 10 anos. Já sobre a mobilidade, é pertinente pontuar que mais de um quarto dos trabalhadores gastam mais de uma hora no deslocamento casa-trabalho e, na maioria dos casos, as

viagens são feitas em transportes coletivos - exceto na subprefeitura de Santo Amaro, cujo meio de transporte principal é o individual. Esta subprefeitura é também a que apresenta maior número de mortes no trânsito por habitante na macrorregião.

Por fim, vale-se destacar que a Macrorregião Sul 2 tem a maior cobertura vegetal por habitante da PMSP. Mesmo assim, a maior parte da população local tem pouco acesso à parques, visto sua distância para com as moradias, além do índice das áreas verdes públicas per capita ser apenas um pouco maior que média do município.

### Desafios da Macrorregião

Frente ao exposto, os principais desafios da Macrorregião Sul 2 estão relacionados a cinco temáticas principais:

#### 1. Desenvolvimento regional:

- Busca pelo desenvolvimento econômico e social da região a partir de suas potencialidades, ou seja, seus atributos ambientais e das especificidades de suas comunidades;
- Estímulo à geração de empregos e o micro-empendedorismo local, oferecendo diferentes níveis de escolaridade técnica e superior para as parcelas mais jovens da população, principalmente nos distritos de Capão Redondo, Jardim Ângela, Grajaú e Pedreira;
- Promoção de atividades econômicas locais para a geração de empregos reduzindo os deslocamentos para outras regiões da cidade;
- Estímulo ao desenvolvimento da economia rural no

extremo sul, região dos mananciais Billings, Guarapiranga e Capivari-Monos;

- Apoio a programas, projetos e ações para o desenvolvimento do Pólo Ecoturístico de Parelheiros e Capela do Socorro, o desenvolvimento da agricultura orgânica, da regularização fundiária dos loteamentos e ocupações irregulares e o atendimento à moradia especialmente para as comunidades mais vulneráveis, nos termos da legislação de proteção aos mananciais;
- Promoção da produção agrícola, através da articulação com a comunidade local, em conformidade com os preceitos de agroecologia, fornecendo apoio aos agricultores locais e desenvolvimento de atividades compatíveis com as características ambientais da região sul, em especial os mananciais de abastecimento público.

## 2. Moradia:

- Promoção de programas habitacionais com urbanização de assentamentos precários e provisão de novas habitações para reabilitação de moradores em situações de risco e em habitações precárias;
- Regularização fundiária dos assentamentos precários enquadrados como ZEIS 1 com recuperação ambiental e social dessas comunidades;
- Priorização à reurbanização e regularização dos assentamentos precários a partir da recuperação ambiental das Sub-bacias tributárias dos reservatórios Guarapiranga e Billings, que ainda conservam as condições físicas e ecológicas para a produção de água de abastecimento público metropolitano;
- Adequação entre o atendimento habitacional e a proteção e recuperação ambiental nos mananciais.

## 3. Meio-Ambiente:

- Valorização dos atributos paisagísticos e ambientais para o desenvolvimento sustentável do extremo Sul do município, região que, através de seus significativos remanescentes da Mata Atlântica, de seus mananciais e das tradições culturais de seus habitantes, provê sustentação e apoio ao contexto urbanizado do município de São Paulo;
- Melhoria da oferta de áreas verdes de uso público e de arborização urbana prioritariamente nas áreas mais adensadas do Sul 2, atendendo à demanda por espaços de lazer e esporte;
- Mitigação dos efeitos das transformações urbanas compatibilizando a reabilitação de áreas contaminadas e a conservação ambiental nas futuras ocupações na região do Jurubatuba;
- Aumento da permeabilidade nas áreas públicas urbanas;
- Reabilitação dos corpos d'água como eixo de um sistema de áreas públicas verdes e melhoria da rede de drenagem fluvial da região;
- Ampliação da proteção dos fragmentos e extensões remanescentes da Mata Atlântica da Macrorregião Sul 2 delimitados pelos estudos do Plano Municipal da Mata Atlântica, com a implementação de novas unidades de conservação;
- Viabilização da implantação dos parques previstos pelo PDE 2014;
- Qualificação dos parques existentes, resolvendo as questões de acessibilidade e atendimento às demandas da população, e especialmente sua conectividade biológica.

## 4. Urbanização e desenvolvimento social:

- Valorização do patrimônio histórico e cultural existente em Santo Amaro e Parelheiros;
- Qualificação dos espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos sociais, comércio, serviços e transporte público;
- Promoção do atendimento a diversos equipamentos, de educação, saúde e assistência social, identificando os gargalos, sejam eles decorrentes da gestão ou da falta de acesso físico aos equipamentos existentes;
- Ampliação da fiscalização e ações de segurança pública no ambiente socioambiental urbano e rural na Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais, com vistas à implementação do Pólo Ecoturístico e Turismo Rural da região sul, instituído pela Lei Municipal 15.953/2014.

## 5. Saneamento Ambiental:

- Articulação entre a recuperação socioespacial e a recuperação ambiental do território, com vistas à continuidade da produção dos mananciais de abastecimento público da região metropolitana - Guarapiranga, Billings e Capivari- Monos;
- Instalação de saneamento básico com redução do número de domicílios sem ligação à rede de esgotos, principalmente nas nucleações com condições construtivas e de implantação precária em APRM;
- Viabilização de sistemas alternativos de tratamentos de esgotos para nucleações dispersas situadas no extremo Sul de São Paulo;
- Viabilização da coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS.

## 6. Mobilidade

- Melhoria das calçadas, iluminação pública e mobiliária urbana, principalmente nas regiões com alto fluxo de pedestres;
- Melhoria e conservação dos principais eixos viários e do acesso às estações de transporte público, promovendo acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Viabilização dos corredores previstos pelo PDE 2014, para a melhoria da conectividade com as regiões geradoras de empregos e de serviços especiais.

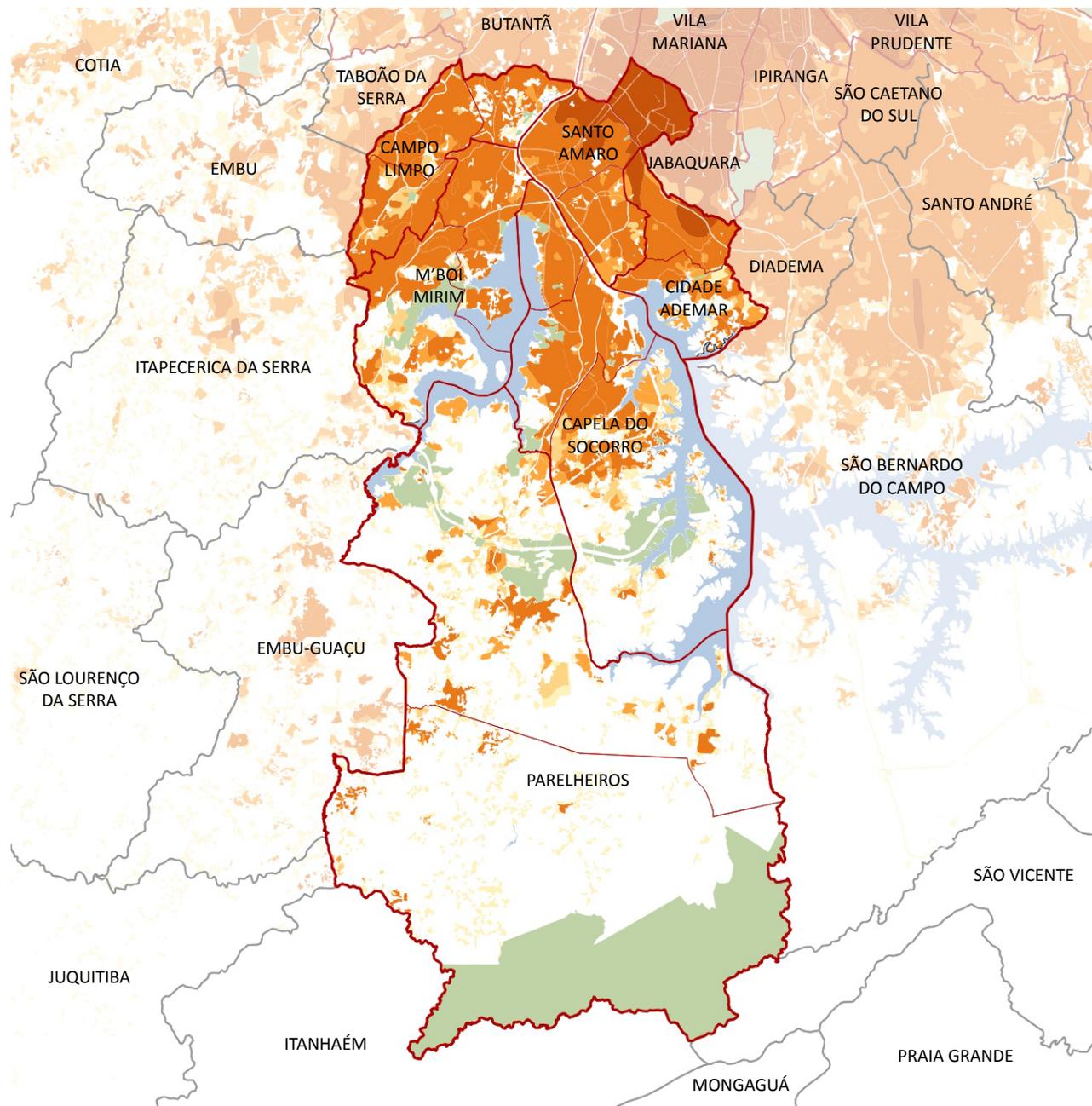
### Diretrizes da Macrorregião

- Melhorar a dinâmica econômica local a partir da acessibilidade das comunidades menos desenvolvidas da macrorregião com os pólos mais especializados oferecendo maiores oportunidades;
- Estimular as atividades produtivas locais a partir das habilidades da população e das potencialidades ambientais da região;
- Dar continuidade ao Programa Mananciais buscando recursos para sua implementação, tendo em vista o agravamento da vulnerabilidade socioambiental que tem sérias consequências no abastecimento público metropolitano;
- Buscar recursos de fiscalização para controle da expansão dos loteamentos clandestinos tendo em vista o agravamento da degradação dos mananciais tributários dos reservatórios de abastecimento público, Billings e Guarapiranga;
- Viabilizar o atendimento habitacional implementando as diretrizes do Plano Municipal de Habitação;

- Priorizar recursos técnicos e financeiros para implantação dos parques planejados pelo Plano Diretor Estratégico;
- Priorizar a recuperação e conservação ambiental das Sub-bacias tributárias do Guarapiranga e Billings que ainda apresentem qualidade hídrica adequada ao abastecimento público;
- Implantar procedimentos de controle e fiscalização ao processo de degradação ambiental originado pela caça indiscriminada de animais silvestres, extrativismo de espécies vegetais dos ecossistemas da região, poluição e impermeabilização do solo, despejo irregular de esgotos não tratados, pela disposição de resíduos poluentes, bem como pela ocupação irregular das áreas de mananciais;
- Atender à demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos tal como os CEU e às áreas de lazer;
- Melhorar a segurança pública nas nucleações dispersas e afastadas especialmente em comunidades de vulnerabilidade social;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, comércio e serviços;
- Qualificação das calçadas e promoção de arborização, aumento das áreas verdes públicas, melhoria do mobiliário urbano e da sinalização, em especial nas centralidades;
- Realizar um balanço entre a existência efetiva de equipamentos e suas condições de acessibilidade tendo em vista o atendimento à população que ainda não é atendida;
- Promover a integração entre os equipamentos existentes e as atividades desenvolvidas no bairro, especialmente

em áreas de maior vulnerabilidade social;

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos, especialmente de assistência social, saúde e educação.
- Priorizar a assistência social para assentamentos em risco de saúde pública executando obras de saneamento ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento e drenagem;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental particularmente para esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional de acordo com o Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo – PLANMOB;
- Redução dos conflitos entre veículos e pedestres;
- Estudar novas alternativas de transporte, como o transporte hidroviário, ligando bairros mais isolados em relação ao transporte coletivo intrarregional, utilizando a represa Billings como eixo de deslocamento da população para acesso a serviços e emprego nas regiões de Santo Amaro e ABCD.



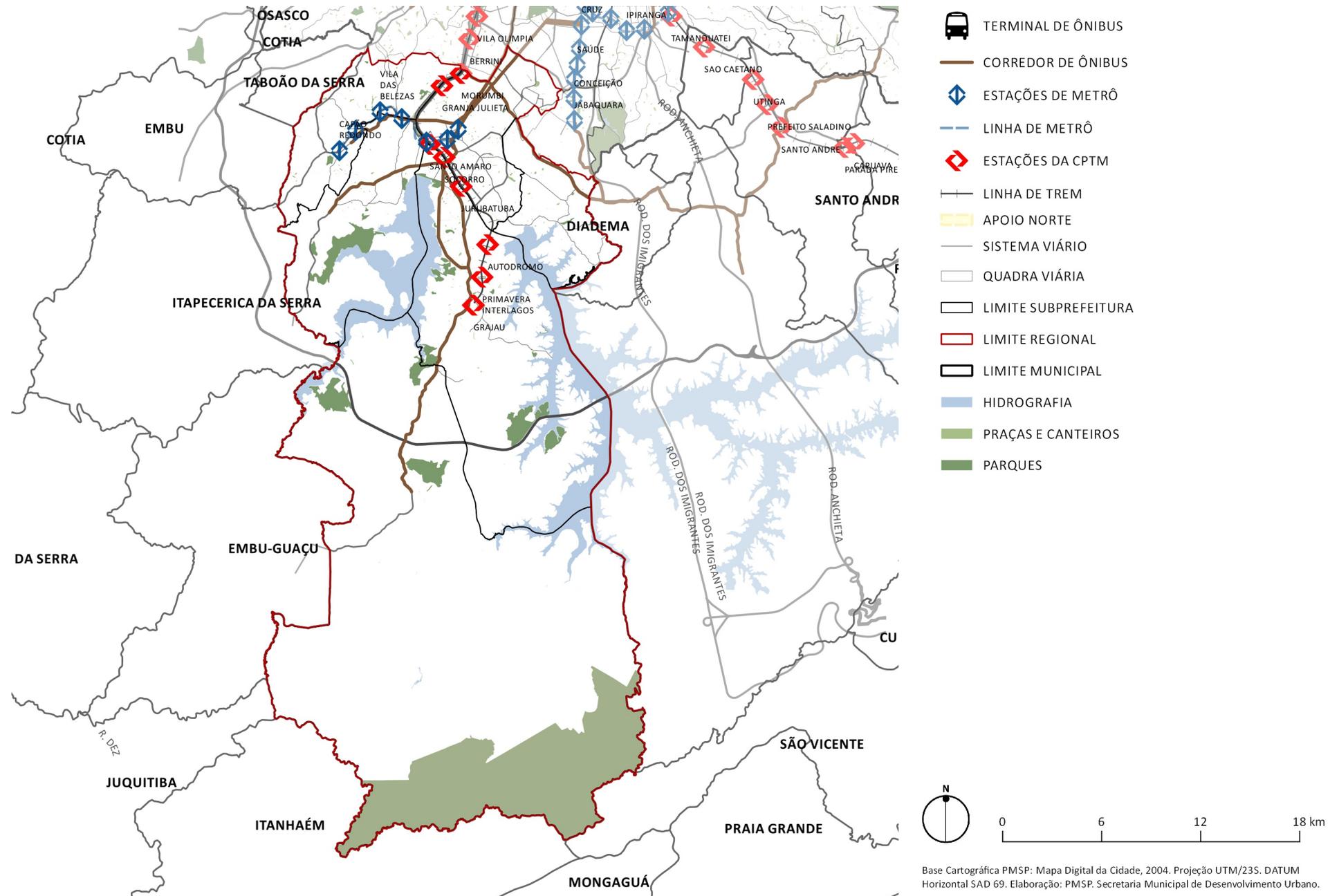
PERÍODOS DE EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA

- 1553 A 1914
- 1915 A 1949
- 1950 A 1974
- 1975 A 1985
- 1986 A 1997
- 1998 A 2002

- LIMITE DE MACRORREGIÕES
- PARQUES
- HIDROGRAFIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul  
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16  
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar  
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa  
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
APA – Área de Proteção Ambiental  
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais  
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

---

### B

BT- Subprefeitura do Butantã

---

### C

CadÚnico- Cadastro Único  
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial  
CCJ- Centro de Cultura da Juventude  
CDC- Clube da Comunidade  
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos  
CEI – Centro de Educação Infantil  
CEM – Centro de Estudos da Metrópole  
CER- Centro Especializado em Reabilitação  
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego  
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências  
CGM – Controladoria Geral do Município  
CL – Subprefeitura do Campo Limpo  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo  
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro  
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes  
CV – Subprefeitura de Casa Verde

---

### D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação  
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

---

### E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo  
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

---

### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo  
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A  
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.  
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

---

### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

---

### H

HIS- Habitação de Interesse Social

---

### I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IM – Índice de Mobilidade  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
IP – Subprefeitura do Ipiranga  
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano  
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social  
IQ – Subprefeitura de Itaquera  
ISS- Imposto Sobre Serviços  
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista  
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

---

### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara  
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

---

### L

LA – Subprefeitura da Lapa  
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim  
MDC – Mapa Digital da Cidade  
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana  
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme  
MO – Subprefeitura da Mooca  
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana  
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista  
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana  
MSP – Município de São Paulo  
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

---

### P

PA – Subprefeitura de Parelheiros  
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)  
PE – Subprefeitura da Penha  
PI – Subprefeitura de Pinheiros  
PIU- Projeto de Intervenção Urbana  
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá  
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo  
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo  
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente  
PR – Subprefeitura de Perus  
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)  
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo  
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

### R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social  
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

---

### S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro  
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SAD- Serviço Atenção Domiciliar  
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids  
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres  
SB – Subprefeitura de Sapopemba  
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
SE – Subprefeitura da Sé  
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação  
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento  
SES – Secretaria de Estado da Saúde  
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos  
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras  
SM – Subprefeitura de São Mateus  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SMC – Secretaria Municipal de Cultura  
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
SME – Secretaria Municipal da Educação  
SMG – Secretaria Municipal de Gestão  
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
SMPPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial  
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres  
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana  
SMT – Secretaria Municipal de Transportes  
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos  
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SPTRANS – São Paulo Transporte  
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

---

### T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

---

### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

---

### V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

---

### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

---

## Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

## Créditos

---

### **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Fernando Haddad  
Prefeito

Nadia Campeão  
Vice-prefeita

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

### **Secretarias Municipais**

Controladoria Geral do Município  
Secretaria do Governo Municipal  
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
Secretaria Municipal de Comunicação  
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
Secretaria Municipal de Gestão  
Secretaria Municipal de Habitação  
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras  
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos  
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres  
Secretaria Municipal de Relações Governamentais  
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial  
Secretaria Municipal de Saúde  
Secretaria Municipal de Segurança Pública  
Secretaria Municipal de Serviços  
Secretaria Municipal de Transportes  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

### **Subprefeituras**

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Subprefeitura Butantã  
Subprefeitura Campo Limpo  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Subprefeitura Casa Verde  
Subprefeitura Cidade Ademar  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Subprefeitura Ermelino Matarazzo  
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia  
Subprefeitura Guaianases  
Subprefeitura Ipiranga  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Subprefeitura Itaquera  
Subprefeitura Jabaquara  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé  
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim  
Subprefeitura Mooca  
Subprefeitura Parelheiros  
Subprefeitura Penha  
Subprefeitura Perus  
Subprefeitura Pinheiros  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Subprefeitura Santana/Tucuruvi  
Subprefeitura Santo Amaro  
Subprefeitura São Mateus  
Subprefeitura São Miguel  
Subprefeitura Sapopemba  
Subprefeitura Sé  
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme  
Subprefeitura Vila Mariana  
Subprefeitura Vila Prudente

### **Outros Órgãos Municipais**

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
Companhia de Engenharia de Tráfego  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo  
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos  
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo  
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo  
São Paulo Negócios  
São Paulo Obras  
São Paulo Transportes  
São Paulo Turismo  
São Paulo Urbanismo

---

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

## **Apoio**

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

---

## **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

### **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

### **Prefeitura de São Paulo**

#### **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano**

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

**[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)**

**[smdu.prefeitura.sp.gov.br](http://smdu.prefeitura.sp.gov.br)**